

MST e Cayman deixaram FH indignado

'A invasão da fazenda desmascarou os fins não-agrírios do MST'

CARDOSO, FERNANDO HENRIQUE

O GLOBO

28 NOV 2007

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique disse ontem que dois fatos que o deixaram indignado nos oito anos de governo foram a invasão da fazenda de sua família por integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST), em Buritis (MG), e a divulgação do dossiê Cayman, um conjunto de documentos falsos sobre supostas contas secretas no exterior em nome de Fernando Henrique e de outros tucanos.

— A invasão da fazenda foi o momento que desmascarou os fins não-agrírios do MST. Eles foram lá não para ver se a fazenda era produtiva. Eles invadiram a casa para fazer uma

afrenta à figura do presidente. O estranho é que durante a campanha eleitoral ninguém falou de reforma agrária nem ocorreram invasões — disse, em entrevista à RBS (Rede Brasil Sul de Comunicação).

Ao prever dificuldades para os primeiros meses do futuro governo, Fernando Henrique alertou que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva terá que ter cuidado para não fazer um governo populista.

— Seria errado se ele, como presidente, for usar, o que até agora não fez, um apelo às massas para governar num sentido, queira ou não, autoritário e fascistói-

de. E populista também, certamente. Esse é o risco. Espero que Lula, pela sua trajetória, não vá por esse caminho. São dois perigos: o fundamentalismo de mercado e o populismo — afirmou.

Fernando Henrique disse que será muito difícil o sucessor aprovar as reformas tributária e da Previdência, já que não terá maioria no Congresso. O presidente ressaltou que deixa como herança um país mais confiável e a estabilidade da economia. Apesar da alta da taxa de inflação, Fernando Henrique garantiu: a inflação experimentada no passado não voltará. ■